



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

PDI

**Plano de
Desenvolvimento
Institucional**

2017-2022





PDI

**Plano de
Desenvolvimento
Institucional**

2017-2022



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa

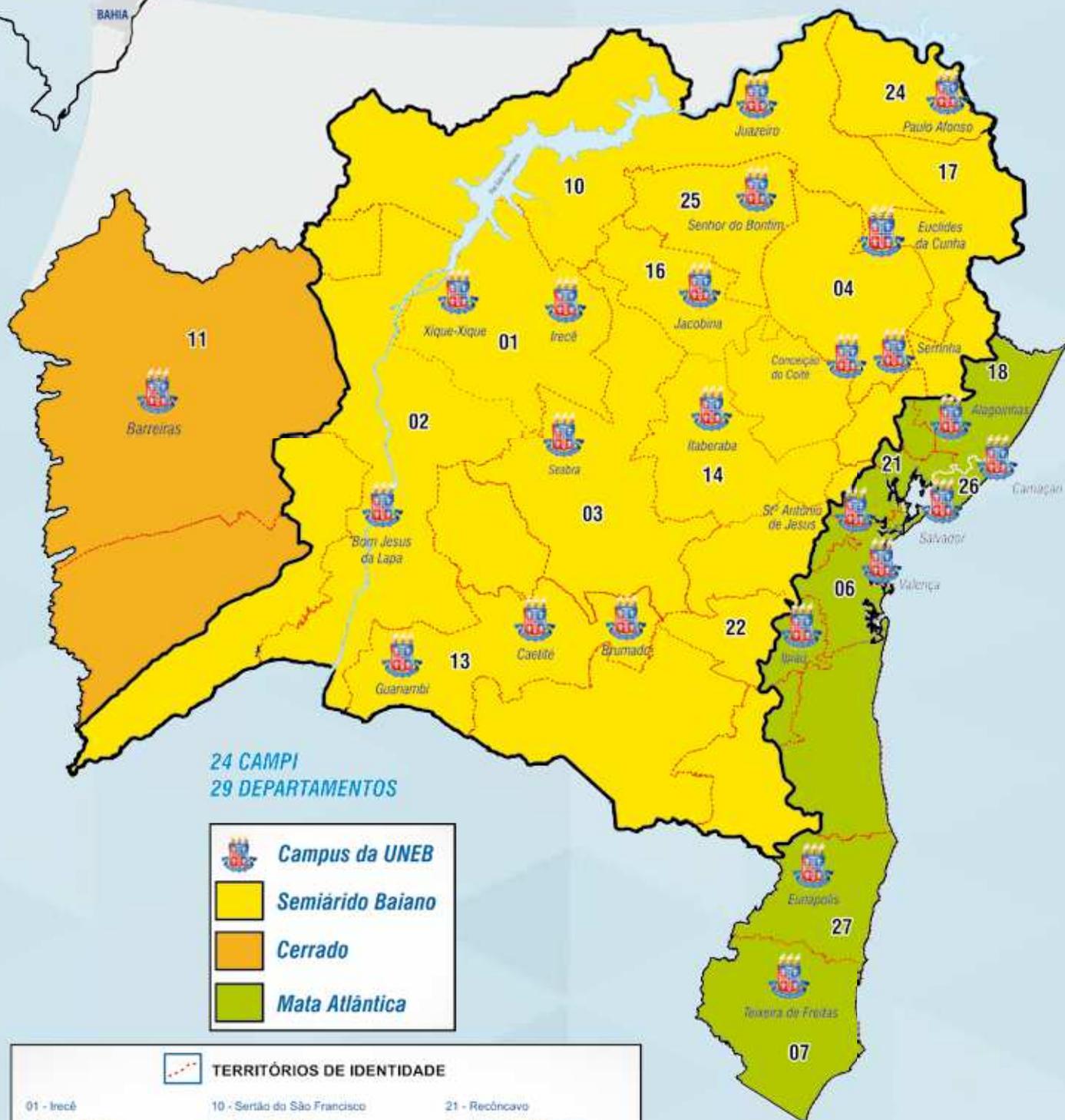
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Walter Pinheiro

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

José Bites de Carvalho

UNEB MULTICAMPI NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA



	Campus da UNEB
	Semiárido Baiano
	Cerrado
	Mata Atlântica

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE		
01 - Itacé	10 - Sertão do São Francisco	21 - Recôncavo
02 - Velho Chico	11 - Baía do Rio Grande	22 - Médio Rio de Contas
03 - Chapada Diamantina	13 - Sertão Produtivo	24 - Itaparica
04 - Sisal	14 - Piemonte do Paraguaçu	25 - Piemonte Norte do Itapicuru
06 - Baixo Sul	16 - Piemonte da Diamantina	26 - Metropolitano de Salvador
07 - Extremo Sul	17 - Semiárido Nordeste II	27 - Costa do Descobrimento
	18 - Litoral Norte e Agreste Baiano	

REITOR

José Bites de Carvalho

VICE-REITORA

Carla Liane Nascimento dos Santos

CHEFE DE GABINETE

Dayse Lago de Miranda

PROCURADORIA JURÍDICA – PROJUR

Rosilene Evangelista da Apresentação

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

Kathia Marise Borges Sales

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO – PPG

Tania Maria Hetkowski

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Maria Celeste Souza de Castro

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

Lídia Boaventura Pimenta

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS – PGDP

Lilian da Encarnação Conceição

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PRAES

Ubiratan Azevedo Menezes

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Marcelo Duarte de Ávila

PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA – PROINFRA

Fausto Ferreira Costa Guimarães

SECRETARIA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – SEAVI

Ivan Luiz Novaes

SECRETARIA ESPECIAL DE ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL – SEAI

Jairo Luiz de Oliveira Sá

SECRETARIA ESPECIAL DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E CONVÊNIOS – SELCC

Luzinete Gama de Oliveira

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL – UDO

Benjamin Ramos Filho

ASSESSORIAS ESPECIAIS

Antônio José Batista de Azevedo

Cláudia Silva de Santana

Gildecio de Oliveira Leite

Marcus de Almeida Gomes

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO – ASCOM

Tiago Santos Sampaio

EDITORIA UNEB – EDUNEB

Sandra Regina Soares

SERVIÇO MÉDICO ODONTOLÓGICO E SOCIAL – SMOS

Isnaia Junquilha Freire Calazans Souza

SECRETARIA ESPECIAL DE CONTABILIDADE E FINANÇAS – SECONF

Rosângela de Carvalho Matos

ASSESSORIA ESPECIAL DE CULTURA E ARTES – ASCULT

Isa Maria Faria Trigo

SISTEMA DE BIBLIOTECAS – SISB

Consuelo Silva Falcão

OUVIDORIA

Cristiane Silva Ferreira

DEPARTAMENTOS

Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Salvador

Prof. Daniel de Cerqueira Góes

Departamento de Ciências Humanas – Salvador

Prof. Flávio Dias dos Santos Correia

Departamento de Educação – Salvador

Prof. Valdélio Santos Silva

Departamento de Ciências da Vida – Salvador

Prof. Marco Antônio Araújo Silvany

Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoinhas

Prof.^a. Maria Rosileide Bezerra de Carvalho

Departamento de Educação – Alagoinhas

Prof.^a Áurea da Silva Pereira Santos

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – Juazeiro

Prof. Jairton Fraga de Araújo

Departamento de Ciências Humanas – Juazeiro

Prof.^a Márcia Guena, dos Santos

Departamento de Ciências Humanas – Jacobina

Prof. João Silva Rocha Filho

Departamento de Ciências Humanas – Santo Antônio de Jesus

Prof.^a Maria Izabel Freitas Santos de Matos

Departamento de Ciências Humanas – Caetité

Prof. Reinaldo Ferreira da Silva

Departamento de Educação – Senhor do Bonfim

Prof. Marcos Fabio Oliveira Marques

Departamento de Educação – Paulo Afonso

Prof.^a Suzana Menezes Luz de Souza

Departamento de Ciências Humanas – Barreiras

Prof. Joaquim Pedro Soares Neto

Departamento de Educação – Teixeira de Freitas

Prof.^a Minervina Joseli Espínola Reis

Departamento de Educação – Serrinha

Prof. Jean da Silva Santos

Departamento de Educação – Guanambi

Prof. José Aparecido Alves Pereira

Departamento de Educação – Itaberaba

Prof.^a Maeve Mascarenhas de Cerqueira

Departamento de Educação – Conceição do Coité

Prof.^a Rosane Meire Vieira de Jesus

Departamento de Educação – Valença

Prof.^a Rosa Amélia Fortes Garcia de Lorenzo

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Irecê

Prof. Joabson Lima Figueiredo

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Bom Jesus da Lapa

Prof.^a Cynara Adriana Sento Sé Magalhães Cordeiro Celestino Alves

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Eunápolis

Prof.^a Maria Jacilda da Silva Farias Laurindo

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Camaçari

Prof.^a Kátia Silene Lopes de Souza Albuquerque

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Brumado

Prof.^a. Jaciara de Oliveira Sant'Anna Santos

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Ipiaú

Prof. Otávio de Jesus Assis

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Euclides da Cunha

Prof.^a Juciana Santos Cerqueira

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Seabra

Prof.^a Iranice Carvalho da Silva

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Xique-Xique

Prof.^a Rita de Cassia Chagas Carvalho

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA





UNEB



DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Prof. Ivan Luiz Novaes – Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI)

Prof.^a Lídia Pimenta Boaventura – Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO

Breno Pádua Brandão Carneiro – Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI)

Rodrigo Luiz Lasse Ferreira – Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI)

Silvana Caffé Farias – Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

José Tadeu Neris Mendes – Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Alexandre Martins Diz – Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

COLABORAÇÃO

Antônio Carlos Sanches – Secretaria Geral de Cursos (SGC)

Gilvania Clemente Viana – Secretaria Geral de Cursos (SGC)

Ilana de Azevedo Ribeiro – Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Ana Lúcia Silva Santos – Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
1 PERFIL INSTITUCIONAL	18
1.1 HISTÓRICO	20
1.2 MISSÃO	21
1.3 OBJETIVO	21
1.4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	21
1.5 INFRAESTRUTURA	24
1.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	25
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	27
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	29
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ACADÊMICOS	30
2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	31
2.4 POLÍTICA DE ENSINO	32
2.5 POLÍTICA DE EXTENSÃO	39
3 POLÍTICA DE PESQUISA	41
3.1 CENTROS DE PESQUISA	46
4 POLÍTICA DE GESTÃO	49
4.1 COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	52
4.2 AÇÕES AFIRMATIVAS	55
5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	57
6 PERFIL DO CORPO DOCENTE	61
7 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	65
8 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	69
8.1 AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO PDI	72
9 METAS PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE	73

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um dos principais instrumentos de gestão da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), foi concebido com a finalidade de apresentar subsídios, difundir informações e orientar a UNEB no sentido de alcançar suas expectativas, objetivos e metas.

O PDI se consubstancia no princípio democrático da transparência e da participação e se constitui de maneira flexível, capaz de ajustar-se às constantes e inerentes mudanças do ambiente acadêmico e suas estruturas organizacionais.

Considerando a autonomia do seu corpo docente, técnico, discente e de gestores, foi instalado em setembro de 2015, por meio da Portaria nº 2.228/2015, o processo de revisão e atualização do PDI 2013 – 2017. A referida Portaria, emitida pela Reitoria desta Universidade, designou uma Comissão Organizadora Central com o propósito de coordenar consultas, recolher dados e apresentar relatório com informações sob as quais estão apoiadas as diretrizes, metas e objetivos que integram este documento.

O processo de revisão e atualização se desenvolveu à luz do Estatuto e Regimento Geral da UNEB, bem como incorporou elementos do Plano de Ações Articuladas – 2014 – 2017 e do Plano Plurianual do Estado da Bahia 2016 - 2019. De modo complementar, o Anuário UNEB em Dados 2017 lastreou o diagnóstico da Instituição.

Entre os diversos objetivos institucionais, o PDI tem a finalidade de apoiar a tomada de decisão no âmbito da gestão de magnitude *multicampi*. Considera-se para este fim, suas particularidades regionais, culturais, políticas e acadêmicas, destacando a análise dos elementos que vêm impactando na gestão desta Universidade, sobretudo, aqueles que projetam as ações estratégicas da instituição.

Nesses termos, o Plano de Desenvolvimento Institucional apresenta algumas reflexões que colocam a UNEB frente a desafios a serem suplantados para se consolidar como uma universidade de excelência. Isso significa identificar as mudanças que a Universidade do Estado da Bahia deve promover em médio prazo, bem como definir estratégias para alcançar tais mudanças e como os atores podem contribuir.

Com efeito, este Plano segue as recomendações do Ministério da Educação (MEC) para elaboração do PDI, ao tempo em que define também seu próprio percurso, considerando a realidade institucional da UNEB, sua vinculação ao Sistema Estadual de Educação da Bahia e, por fim, sua integração ao Sistema de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e ao Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

A Reitoria

1

PERFIL INSTITUCIONAL



UNIVERSIDAD

1.1 HISTÓRICO

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) originou-se do Centro de Educação Técnica da Bahia (CETEBA). O referido Centro foi autorizado a funcionar mediante convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e o Governo do Estado da Bahia, por meio da Portaria Ministerial nº 111 de 19 de fevereiro de 1968. Este dispositivo legal estabeleceu um tipo de convênio por tempo indeterminado. No ano seguinte, o Decreto Estadual nº 21.455/69 estabeleceu linhas gerais para o funcionamento deste Centro, cuja manutenção e administração ficaram sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

Em 10 de abril de 1974, o Centro de Educação Técnica da Bahia foi transformado, em Fundação, mantendo a sigla CETEBA. Assim funcionou até o advento da Lei Delegada nº 12 de 03 de dezembro de 1980, por meio da qual se criou a Superintendência de Ensino Superior do Estado da Bahia (SESEB), com o status de autarquia estadual, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia. Desse modo, a SESEB passou a congrega e integrar as unidades do Sistema Estadual de Educação Superior no Estado da Bahia: CETEBA, Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco; as Faculdades de Formação de Professores de Alagoinhas, Jacobina e Santo Antônio de Jesus e as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Caetité e de Juazeiro.

Em junho de 1983, a Lei Delegada nº 66 de 01 de junho de 1983 extinguiu a SESEB, criando a Universidade do Estado da Bahia. Esta Instituição foi constituída pelas unidades vinculadas àquela autarquia, às quais se juntaram a outras duas ulteriormente criadas: as Faculdades de Educação da Universidade do Estado da Bahia, localizadas em Salvador e a Faculdade de Educação em Senhor do Bonfim.

O funcionamento da UNEB foi autorizado pelo Decreto Presidencial nº 92.937 de 17 de julho de 1986, caracterizando-se como instituição de ensino superior, mantida pela autarquia Universidade do Estado da Bahia, em regime especial e em sistema *multicampi* de funcionamento, vinculada a então Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Bahia.

Nesse contexto, ampliava-se o acesso ao ensino superior no interior do estado, a partir do reconhecimento da UNEB. Este reconhecimento ocorreu por meio da Resolução nº 115/95 do Conselho Estadual de Educação (CEE), posteriormente, homologada pela Resolução nº 351/95 do Conselho Federal de Educação (CFE) e Portaria Ministerial nº 909 de 31 de julho de 1995.

A partir da vigência da Lei Estadual nº 7.176 de 10 de agosto de 1997, foi instituída a estrutura orgânica com base em departamentos na UNEB, passando a ser administrada pelo sistema binário, ou seja, integrado por campi e departamentos. Foram extintos, assim, as faculdades e centros existentes.

Desse modo a estrutura da UNEB se caracteriza como *multicampi*, agrega 29 departamentos sediados em 24 municípios de médio e grande porte, com significativa influência em suas regiões. Recredenciada através do Decreto Governamental nº 9.751, de 3 de janeiro de 2006, e, em 2011, por meio do Decreto Governamental nº 13.664, de 7 de fevereiro.

Atualmente a UNEB está presente em grande parte do território baiano, em áreas geoeconômicas de



influência, de modo a beneficiar um universo maior da população baiana, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

A estrutura *multicampi* adotada pela UNEB possibilita a implantação de novos cursos e *campi* universitários em regiões com baixos indicadores sociais que demandam políticas governamentais pautadas em ações de caráter educativo, fortalecendo a sua estratégica missão de interiorização da educação superior.

Com sede localizada em Salvador e vários *campi* em diversos rincões da Bahia, os Departamentos da UNEB gozam de autonomia para desenvolver suas atividades acadêmicas, por entender que eles possuem características culturais, próprias da regionalidade, que não poderão ser desconsideradas no processo de formação profissional por ela pretendida. Sua abrangência geoeconômica atinge uma área caracterizada pela diversidade econômica e cultural, atendendo a uma grande parte da população do Estado.

1.2 MISSÃO

A UNEB tem como missão a produção, difusão, socialização e aplicação do conhecimento nas diversas áreas do saber (Estatuto da UNEB, 2012; Art. 1º § 1º).

1.3 OBJETIVO

Promover a formação integral do cidadão e o desenvolvimento das potencialidades econômicas, tecnológicas, sociais, culturais, artísticas e literárias da comunidade baiana, sob a égide dos princípios da ética, da democracia, das ações afirmativas, da justiça social, pluralidade étnico-cultural e demais princípios do Direito Público (Estatuto da UNEB, 2012; Art. 1º § 2º).

1.4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da UNEB vem passando por constantes adaptações para atender às demandas da sociedade contemporânea, bem como as necessidades de sua disposição *multicampi*. Trata-se de uma estrutura caracterizada pela organização em setores e órgãos conforme organograma abaixo (figura 1).

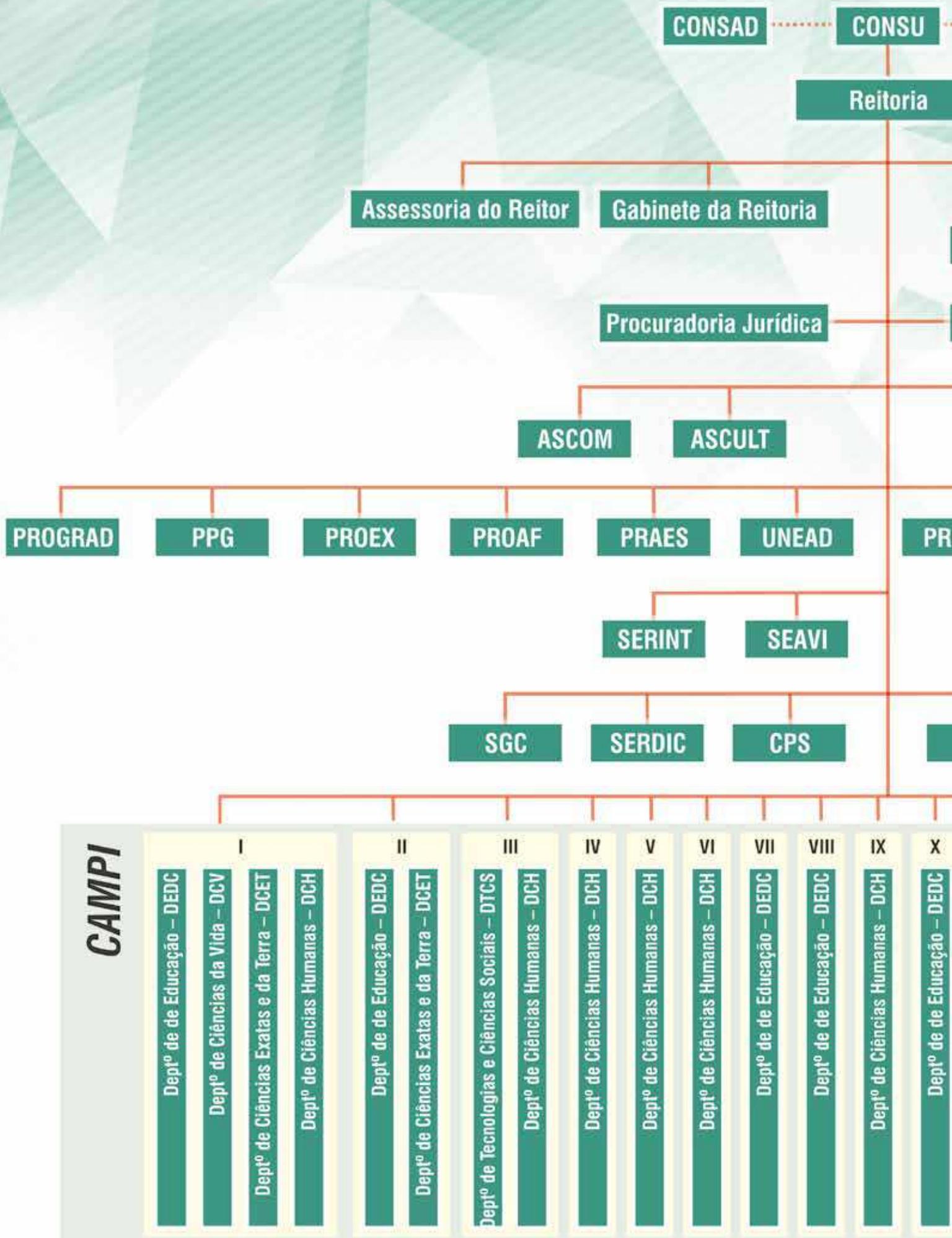


Figura 1: Organograma da UNEB

CONSEPE

Organograma UNEB

Vice-Reitoria

Assessoria da Vice-Reitoria

Assessorias Especiais

Ouvidoria

OAD

PROPLAN

PGDP

PROINFRA

UDO

SELCC

SECONF

SEAI

SMOS

SISB

EDUNEB

XI

Deptº de de Educação – DEDC

XII

Deptº de de Educação – DEDC

XIII

Deptº de de Educação – DEDC

XIV

Deptº de de Educação – DEDC

XV

Deptº de de Educação – DEDC

XVI

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XVII

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XVIII

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XIX

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XX

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XXI

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XXII

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XXIII

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

XXIV

Deptº de Ciências Humanas e Tecnologias – DCHT

Campus Avançado de Canudos

1.5 INFRAESTRUTURA

Com base nos registros acadêmicos de 2016, a estrutura *multicampi* da UNEB é constituída por 123 cursos de graduação de oferta contínua, 46 cursos em programas especiais de formação e 17 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Anuário UNEB em Dados, 2017). As atividades acadêmicas desses cursos contam com uma infraestrutura de 313 laboratórios, conforme pode se verificar na Tabela 1, a seguir:

TABELA 1- LABORATÓRIOS POR LOCALIDADE (2016)

Campus	Localidade	Departamentos	Laboratórios
I	Salvador	DEDC, DCH, DCV, DCET	60
II	Alagoinhas	DEDC, DCET	41
III	Juazeiro	DCH, DCET	33
IV	Jacobina	DCH	7
V	Santo Antonio de Jesus	DCH	5
VI	Caetité	DCH	9
VII	Senhor do Bonfim	DEDC	11
VIII	Paulo Afonso	DEDC	25
IX	Barreiras	DCH	40
X	Teixeira de Freitas	DEDC	5
XI	Serrinha	DEDC	8
XII	Guanambi	DEDC	12
XIII	Itaberaba	DEDC	3
XIV	Conceição do Coité	DEDC	6
XV	Valença	DEDC	2
XVI	Irecê	DCHT	7
XVII	Bom Jesus da Lapa	DCHT	2
XVIII	Eunápolis	DCHT	4
XIX	Camaçari	DCHT	2
XX	Brumado	DCHT	2
XXI	Ipiaú	DCHT	1
XXII	Euclides da Cunha	DCHT	18
XXIII	Seabra	DCHT	3
XXIV	Xique-Xique	DCHT	7
TOTAL			313

Fonte: PROGRAD, 2017

Os *campi* da UNEB são atendidos pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SISB) que dispõe de acervo com títulos em áreas de conhecimento geral e específico, de maneira a atender as necessidades dos cursos oferecidos em seus departamentos. O referido Sistema permite o empréstimo de exemplares entre as bibliotecas/*campi*. São oferecidos serviços de acesso ao Portal da Capes, permitindo ao usuário consultar e fazer o *download* de resumos e textos completos de publicações de periódicos científicos, nacionais e estrangeiros, como também ao Banco de Teses e Dissertações do IBICT. As bibliotecas integradas, no total de 25, são gerenciadas através do Software Pergamum. A Tabela 2 disposta a seguir apresenta o quantitativo do acervo por área de conhecimento em 2016.

TABELA 2 - TÍTULOS E EXEMPLARES DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (2016).

Área de conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências Aplicadas	19.997	61.509
Artes	7.681	19.783
Filosofia	9.244	26.298
Generalidades	7.187	21.096
História e Geografia	14.708	38.663
Línguas	13.036	40.023
Literatura	25.016	51.015
Ciências puras	13.284	46.552
Religião	1.499	3.256
Ciências sociais	74.374	208.651
Total	186.026	516.846

Fonte: UNEB (2017)

1.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Ensino - A formação acadêmica da UNEB integra o ensino de graduação e de pós-graduação. Os cursos de graduação são oferecidos nos graus acadêmicos de licenciatura, bacharelado e tecnológico, nas modalidades presencial, semipresencial e à distância. São disponibilizados, ainda, programas especiais de formação para demandas específicas, tais como: Plataforma Freire (PARFOR), Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI¹), Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura na Educação do Campo (PROCAMPO). No que tange a pós-graduação *stricto sensu*, a UNEB oferece cursos de mestrado (acadêmico e profissional)

¹ O LICEEI integra o Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas (PROLIND/MEC).

e doutorado (acadêmico). Adicionalmente, a Instituição oferta cursos de especialização *lato sensu*, na modalidade presencial e à distância (EAD), residência médica e residência multiprofissional.

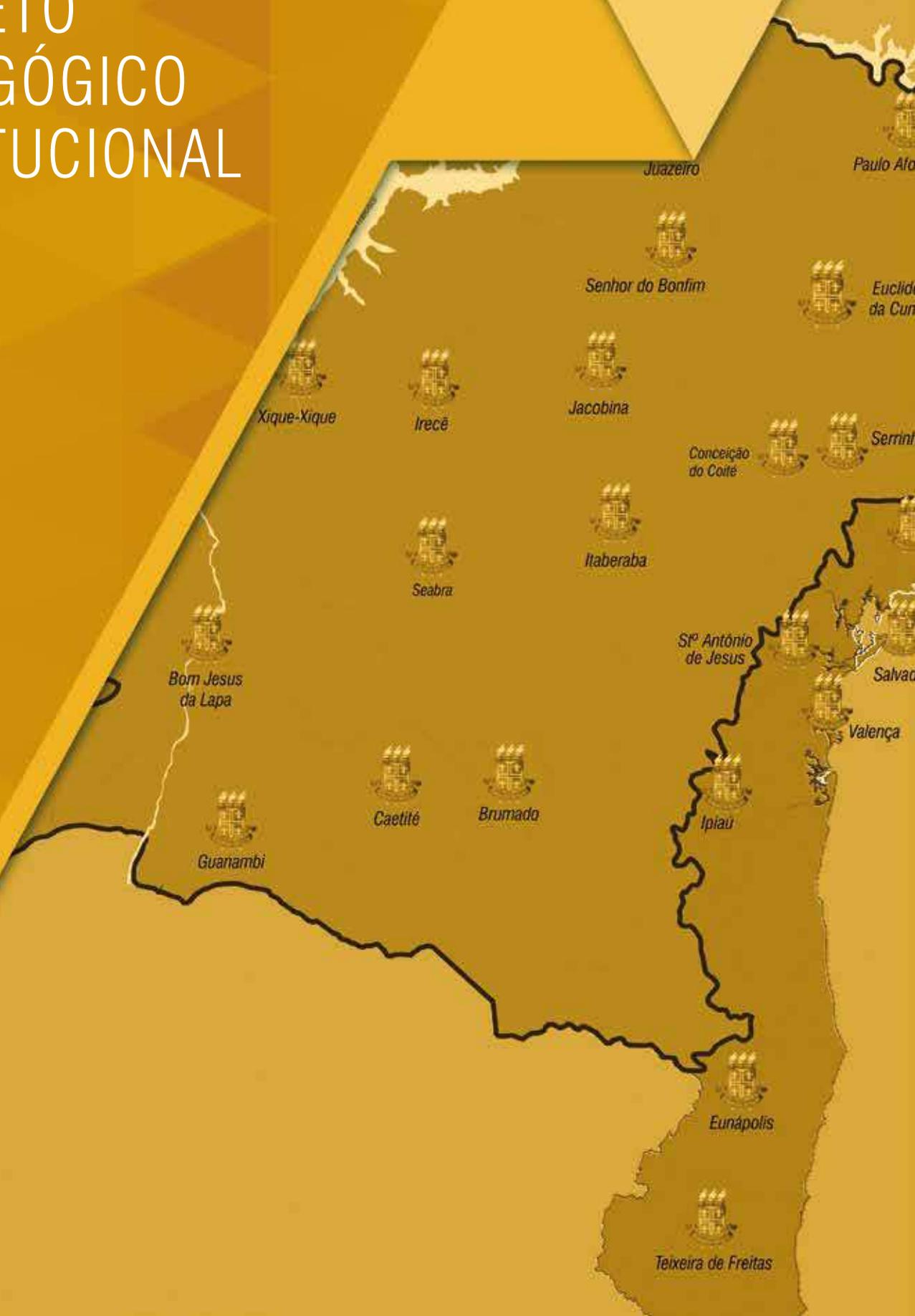
Pesquisa - A UNEB promove a pesquisa institucional com ênfase no desenvolvimento de projetos e atividades a partir de seus programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Os pesquisadores das diversas áreas de conhecimento estão integrados aos 263 grupos de pesquisa certificados e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como aos Centros de Pesquisas. A Instituição promove ainda programas de iniciação científica que incentivam a aproximação dos estudantes de graduação aos programas de pós-graduação. Nesta linha, apoia o desenvolvimento de tecnologias inovadoras através da Agência de Inovação, implantada em 2009, cujo objetivo visa difundir tecnologias desenvolvidas na Universidade.

Extensão - A UNEB desenvolve programas, projetos e ações de extensão alinhadas aos Projetos Político Pedagógico de seus cursos a fim de atender a população dos diversos Territórios de Identidade da Bahia. As ações de extensão, cuja finalidade é fomentar e dinamizar o amplo atendimento da extensão universitária à comunidade em geral, são democraticamente atendidas por meio de editais públicos.

Entre os programas de extensão, ressalta-se a atuação da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) que se diferencia pela promoção da educação continuada, não formal, para a população a partir de 60 anos de idade. Por meio de oficinas e vivências corporais e socioeducativas, a UATI desenvolve a pedagogia social, fomentando diversas concepções do idoso no cenário da contemporaneidade.

2

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL



Juazeiro

Paulo Afonso

Senhor do Bonfim

Euclides da Cunha

Xique-Xique

Irecê

Jacobina

Conceição do Coité

Serrinha

Seabra

Itaberaba

Bom Jesus da Lapa

S^o Antônio de Jesus

Salvador

Valença

Guanambi

Caeté

Brumada

Ipiau

Eunápolis

Teixeira de Freitas

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

Considerando a estrutura *multicampi*, a Universidade está presente geograficamente em 19 dos Territórios de Identidade do Estado da Bahia, atuando em 24 municípios, como pode ser observado na tabela a seguir, estando a administração central localizada na capital do estado, Salvador, *Campus I*:

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS *CAMPI* DA UNEB POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE, BAHIA, 2017.

Território de identidade	Município agregado	Campus	Departamentos
Bacia do Rio Grande	Barreiras	IX	DCH
Baixo Sul	Valença	XV	DEDC
Chapada Diamantina	Seabra	XXIII	DCHT
Costa do Descobrimento	Eunápolis	XVIII	DCHT
Extremo Sul	Teixeira de Freitas	X	DEDC
Irecê	Irecê	XVI	DCHT
	Xique-Xique	XXIV	DCHT
Itaparica	Paulo Afonso	VIII	DEDC
Litoral Norte e Agreste Baiano	Alagoinhas	II	DEDC, DCET
Médio Rio de Contas	Ipiaú	XXI	DCHT
Metropolitano de Salvador	Camaçari	XIX	DCHT
	Salvador	I	DCH, DCET, DEDC, DCV
Piemonte da Diamantina	Jacobina	IV	DCH
Piemonte do Paraguaçu	Itaberaba	XIII	DEDC
Piemonte Norte do Itapicuru	Senhor do Bonfim	VII	DEDC
Recôncavo	Santo Antônio de Jesus	V	DCH
Semiárido Nordeste II	Euclides da Cunha	XXII	DCHT
Sertão do São Francisco	Juazeiro	III	DTCS, DCH
Sertão Produtivo	Brumado	XX	DCHT
	Caetité	VI	DCH
	Guanambi	XII	DEDC
Sisal	Conceição do Coité	XIV	DEDC
	Serrinha	XI	DEDC
Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	XVII	DCHT

Fonte: PROPLAN, 2017

Os territórios de identidade constituem o modelo concebido pelo Governo do Estado da Bahia com a finalidade de definir prioridades em torno das especificidades locais, tais como: “o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial” (SEPLAN, 2013).

A UNEB estimula o desenvolvimento local sustentável nas comunidades e atender as demandas sociais nos territórios de identidade em que atua. A partir da oferta de ensino, pesquisa e extensão, são disponibilizados cursos e atividades em áreas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico, como ciências sociais aplicadas, ciências da saúde, engenharias e ciências agrônomicas, bem como cursos de formação de professores com ênfase na atuação em educação básica. Todas essas ações são permeadas pela consciência da diversidade cultural dos seus agrupamentos e comunidades.

Nesse sentido, reafirma-se o compromisso com a formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Tal compromisso se viabiliza a partir da integração com as redes de educação básica, com articulação entre as licenciaturas, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

A Universidade desenvolve suas atividades nos *campi*, bem como em parceria em outros 37 municípios, oferece a formação de docentes da rede pública e grupos sociais específicos, a exemplo dos indígenas, por meio dos programas de formação especial PARFOR², LICEEI, PRONERA³, PROCAMPO⁴, que contabiliza 1.436 estudantes matriculados (UNEB, 2017).

Com o propósito de valorizar a identidade regional do sertão baiano, foi implantado em 31 de março de 2016, na cidade de Canudos, o Campus Avançado Canudos, vinculado à Reitoria (Resolução CONSU nº 1190/2016). O campus abriga o Memorial Antônio Conselheiro, voltado à preservação da história e da memória da Guerra de Canudos, bem como da cultura sertaneja. Sua missão é estabelecer um centro de excelência no tocante a pesquisa de campo, projetos de extensão, realização de seminários, preservação dos sítios histórico-arqueológicos e do ambiente natural.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E ACADÊMICOS

Conforme preceitua o Regimento Geral da UNEB, as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por esta Instituição devem considerar os valores éticos, democráticos, de justiça social e dos direitos humanos, sempre respeitando e valorizando a dignidade e a pluralidade étnico-cultural da pessoa.

No que concerne ao alcance da excelência acadêmica, a UNEB procura implementar atividades referenciadas no caráter humanístico voltadas para a formação de seus estudantes como agentes históricos, capazes de refletir e agir sobre as dimensões econômicas, tecnológicas, sociais, culturais, artísticas e literárias das comunidades onde atuam.

2 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

3 O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

4 Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (Procampo).

Desse modo, a UNEB alinha sua filosofia institucional aos seguintes princípios:

- Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- Equidade no planejamento e adequação das atividades acadêmicas com vistas à melhoria do desempenho da Universidade em relação às realidades regionais;
- Integração da Universidade com os demais sistemas de ensino;
- Inserção da Instituição com os sistemas produtivos ou de desenvolvimento comunitário;
- Associação interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar das áreas de conhecimento;
- Respeito às diversidades culturais em todas as suas formas;
- Garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Promoção de condições para o acesso e permanência de discentes dos diversos extratos sociais na Instituição;
- Avanço do conhecimento e a sua atualização em todos os campos do saber.

2.3 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A Organização Didático-Pedagógica da UNEB está estruturada em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB (Lei nº. 9.394/1996), com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior (Edital 4/97 SESu/MEC, de 10/12/97), bem como com as Diretrizes Curriculares exaradas pelo MEC para áreas específicas de conhecimento. Assim, os cursos oferecidos pela Universidade objetivam a formação ética para o exercício da profissão e da cidadania, em consonância com os desafios socioambientais, pessoais e profissionais da sociedade contemporânea.

Para tanto, a política de gestão de currículos alinha-se às estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014-2024)⁵, do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG, 2011-2020)⁶, do Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEU, 2011-2020) e do Plano Estadual de Educação (PEE, 2016-2026)⁷. Nesse sentido, são linhas de ação principais da referida gestão:

- Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em âmbito nacional e internacional (PNE, 2014-2024).
- Fomentar a criação de componentes curriculares em ações de extensão integradas aos currículos (PNEU, 2011-2020).
- Fomentar a incorporação de conteúdos que abordem a educação para pessoas com necessidades especiais aos currículos (PEE, 2016-2026).

5 Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

6 CAPES, 2010

7 Lei Estadual/Ba nº 10.330, de 15 de setembro de 2016.

As estratégias para o desenvolvimento educacional nacional e local integram-se às demandas de políticas, concepções e práticas, a partir de ações que convergem para a institucionalização de uma nova filosofia de ensino, compatível com as exigências da sociedade contemporânea.

2.4 POLÍTICA DE ENSINO

> Graduação

A política de ensino de graduação encontra-se no eixo central das estratégias delineadas pela UNEB. As tabelas 4 e 5, a seguir, apresentam uma visão geral da oferta desse nível de ensino, considerando a evolução entre 2014 e 2016, referente ao número de cursos, vagas ofertadas e preenchidas, matriculados e concluintes de cursos de graduação de oferta contínua e de programas especiais na modalidade presencial.

TABELA 4 - VAGAS, CANDIDATOS INSCRITOS, INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL (2014-2016).

Território de identidade	Tipo de oferta	2014	2015	2016
Nº de cursos	Oferta contínua	119	120	123
	Programas especiais	174	75	46
	Total	293	195	169
Vagas ofertadas	Vestibular	4.451	3.647	2.974
	SiSU	1.174	1.893	1.552
	Total	5.625	5.540	4.526
Vagas preenchidas	Vestibular	4.215	3.924	2.952
	SiSU	817	1.259	1.182
	Total	5.032	5.183	4.134
Discentes matriculados	Oferta contínua	21.573	21.899	21.224
	Programas especiais	6.106	3.054	1.436
	Total	27.679	24.953	22.660
Concluintes	Oferta contínua	2.764	2.888	1.197
	Programas especiais	1.033	2.241	1.442
	Total	3.797	5.129	2.639

Fonte: UNEB (2017)

Observa-se, na tabela 4, que o número de cursos de oferta contínua tem crescido, passando de 119 para 123 cursos. Enquanto os cursos em programas de oferta especial têm reduzido consideravelmente, passando de 174 para 46. Tal quadro se deve à titulação de diversas turmas nos últimos anos.

No que se refere aos cursos de oferta contínua, a UNEB vem, há alguns anos, investindo na ampliação e diversificação de seu portfólio de graduação com a expansão de cursos de bacharelado em áreas como ciências sociais aplicadas, saúde, ciências exatas e da terra, ciências agrárias e engenharias. A tabela 5, a seguir, apresenta a relação entre a quantidade de cursos e o número de discentes matriculados por área de conhecimento em 2016.

TABELA 5 - QUANTIDADE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DE OFERTA CONTÍNUA E DISCENTES MATRICULADOS POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO, UNEB, 2016

Grande área de conhecimento	Cursos	Matriculados			
		Não cotistas	Cotista Negro	Cotista Indígena	Total
Ciências Agrárias	6	593	417	33	1.043
Ciências Biológicas	6	510	336	10	856
Ciências da Saúde	12	1.217	901	41	2.159
Ciências Exatas e da Terra	9	746	496	9	1.251
Ciências Humanas	31	3.729	2.574	35	6.338
Ciências Sociais Aplicadas	30	3.615	2.531	78	6.224
Engenharias	3	240	174	5	419
Linguística, Letras e Artes	26	1.788	1.141	5	2.934
Total	123	12.438	8.570	216	21.224

Fonte: Sistema SAGRES, 2016

De modo complementar, a tabela 6, apresenta números sobre cursos, vagas ofertadas, alunos matriculados e concluintes em programas de graduação por grau acadêmico em 2016.

TABELA 6 - QUANTIDADE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DE OFERTA CONTÍNUA, VAGAS OFERTADAS, DISCENTES MATRICULADOS E CONCLUINTES POR GRAU ACADÊMICO, 2016

Situação	Bacharelado	Licenciatura	Total
Cursos	52	71	123
Vagas	1.749	2.777	4.526
Matriculados	9.839	11.385	21.224
Concluintes	504	693	1.197

Fonte: Sistema SAGRES, 2016

Estes dados refletem o empenho da UNEB em diversificar a oferta de cursos com bacharelados em áreas estratégicas para o desenvolvimento local, ao tempo em que promove a sustentação de sua base de cursos voltados à formação de professores. Com esse propósito a UNEB se alinha às políticas de ensino voltadas para as necessidades e vocações regionais.

> Pós-Graduação

Quanto ao ensino de pós-graduação, a UNEB oferece cursos nas modalidades *lato sensu* e *stricto sensu*. Os cursos de especialização *lato sensu* abrangem as diversas áreas de conhecimento nas quais a Universidade atua com oferta de turmas a partir da demanda local. Os cursos *lato sensu* visam o aperfeiçoamento profissional, como também objetivam a formação e consolidação de grupos de pesquisa, os quais podem se transformar em linhas institucionais de pesquisa ou se constituírem na base para cursos de mestrado ou doutorado.

Os cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* são oferecidos através dos programas credenciados junto à CAPES. A tabela 7, a seguir, apresenta uma visão geral sobre a evolução nos últimos três anos, concernente ao número de cursos, vagas ofertadas, ingressantes, matriculados e concluintes em programas de pós-graduação.

TABELA 7 - NÚMERO DE CURSOS, VAGAS OFERTADAS, INGRESSANTES, MATRICULADOS E CONCLUINTES EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* (2014-2016)

	Modalidade	2014	2015	2016
Nº de cursos	Mestrado profissional	04	04	06
	Mestrado	09	09	10
	Doutorado ⁸	01	01	01
	Total Nº de cursos	14	14	17
Vagas ofertadas	Mestrado profissional	152	165	215
	Mestrado	164	199	189
	Doutorado	23	17	28
	Total de vagas ofertadas	339	381	432
Ingressantes	Mestrado profissional	130	160	194
	Mestrado	175	168	161
	Doutorado	23	17	28
	Total de ingressantes	328	345	383

⁸ A UNEB atua ainda no Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDK) em parceria com UFBA, IFBA, SENAI/CIMATEC, LNCC e UEFS. No entanto os discentes deste programa, no cadastro CAPES, estão vinculados à UFBA.

	Modalidade	2014	2015	2016
Discentes matriculados	Mestrado profissional	208	365	445
	Mestrado	299	450	710
	Doutorado	79	93	100
	Total de discentes matriculados	586	908	1.255
Concluintes	Mestrado profissional	05	90	96
	Mestrado	130	121	110
	Doutorado	17	20	13
	Total de concluintes	152	231	219

Fonte: UNEB (2017)

A tabela 8 apresenta informações detalhadas sobre cada curso ofertado pelos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

TABELA 8 - DADOS CADASTRAIS, AVALIAÇÃO CAPES, DISCENTES MATRICULADOS E CONCLUINTES POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Local	Código Capes	Nome do Programa	Início	Grau	Área de avaliação	Conceito Capes	Matriculados	Concluintes
Salvador	28005015004P0	Química Aplicada (PPGQA)	2006	Mestrado	Química	3	40	6
Salvador	28005015003P3	Estudos de Linguagens (PPGEL)	2006	Mestrado	Letras/linguística	4	59	20
Salvador	28005015012P2	Educação de Jovens e Adultos (PPGMPEJA)	2013	Mestrado Profissional	Educação	4	96	10
Salvador	28005015001P1	Educação e Contemporaneidade (PPGEDuC)	2001	Mestrado	Educação	5	114	22
Salvador	28005015001P0	Educação e Contemporaneidade (PPGEDuC)	2009	Doutorado	Educação	5	100	13
Salvador	31001017155P1	Ensino de História (PPGPROFH)	2016	Mestrado Profissional	História	4	15	*
Salvador	28005015011P6	Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC)	2011	Mestrado Profissional	Educação	4	213	48
Salvador	33283010001P5	Ensino de Física (PPGPROFIS)	2016	Mestrado Profissional	Astronomia/física	4	13	*
Alagoinhas	28005015008P5	Crítica Cultural (PPGPÓS-CRÍTICA)	2009	Mestrado	Letras/linguística	3	50	8

Local	Código Capes	Nome do Programa	Início	Grau	Área de avaliação	Conceito Capes	Matriculados	Concluintes
Alagoinhas	28005015070P2	História (PPGHIST)	2016	Mestrado	História	3	10	*
Juazeiro	28005015013P9	Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA)	2014	Mestrado	Ensino	3	50	13
Juazeiro	28005015005P6	Horticultura Irrigada (PPGHI)	2007	Mestrado	Ciências agrárias	3	113	15
Jacobina	28005015014P5	Educação e Diversidade (PPGMPED)	2014	Mestrado Profissional	Educação	3	74	25
Santo Antônio de Jesus	28005015007P9	História Regional e Local (PPGHIS)	2007	Mestrado	História	3	81	2
Santo Antônio de Jesus	23001011069P5	Letras (PPGPROFLETRAS)	2013	Mestrado Profissional	Letras/linguística	4	34	13
Paulo Afonso	28002015010P0	Biodiversidade Vegetal (PPGBVEG)	2010	Mestrado	Biodiversidade	3	145	17
Paulo Afonso	28005015009P1	Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGECOH)	2010	Mestrado	Interdisciplinar	3	48	7
Total							1.255	219

Fonte: Plataforma Sucupira

*Curso novo, não houve concluintes

A oferta de cursos da pós-graduação *stricto sensu* procura atender as demandas sociais, abranger a necessidade de titulação de docentes e técnicos da própria universidade e outras IES conveniadas, bem como de demanda social. As políticas conduzidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) se apoiam nos grupos de pesquisa e vocações regionais expressas através das iniciativas dos departamentos.

> Educação à Distância

No que tange a modalidade de ensino à distância, a UNEB, oferece cursos de graduação, extensão, bem como de especialização *lato sensu*. Na estrutura organizacional da Universidade, a Unidade Acadêmica de Educação à Distância (UNEAD) é o órgão responsável pela gestão da Educação à Distância (EaD), oferecendo 12 cursos de graduação em diversas áreas de conhecimento.

Essa modalidade de ensino vem crescendo rapidamente, sendo utilizada como um meio para democratizar o acesso ao conhecimento e expandir oportunidades de aprendizagem nos 41 municípios/polos do estado da Bahia. No decorrer do ano de 2016, os cursos EaD atenderam a uma população de 3.906 alunos, dos quais 3.110 não cotistas, 780 cotistas negros e 16 cotistas indígenas. Dados que indicam um alinhamento com a missão e os objetivos da Instituição. Ver tabela a seguir:

TABELA 9 - DISCENTES MATRICULADOS EM CURSOS EAD POR OPÇÃO POR COTA (2016)

Código INEP	Nome do curso	Ano Início	Grau Acadêmico	Discentes Matriculados				Conceito	
				Não Cotista	Cotista Negro	Cotista Indígena	Total	CPC	ENADE
1179874	Administração Pública	2010	Bacharelado	351	200	3	554	-	2
1203130	Ciências Biológicas	2010	Licenciatura	88	28	-	116	-	2
1184491	Ciências da Computação	2010	Licenciatura	164	30	2	196	-	4
1134079	Educação Física	2010	Licenciatura	166	62	1	229	-	3
1160261	Geografia	2010	Licenciatura	255	46	2	303	-	2
1181052	História	2009	Licenciatura	587	148	4	739	-	2
1203131	Língua Espanhola e Literaturas	2010	Licenciatura	180	17	-	197	-	-
1203135	Língua Inglesa e Literaturas	2010	Licenciatura	224	28	1	253	-	-
1203132	Língua Portuguesa e Literaturas	2010	Licenciatura	133	25	-	158	3	2
1203136	Matemática	2009	Licenciatura	417	88	3	508	-	2
1203134	Pedagogia	2010	Licenciatura	407	79	-	486	3	3
1203133	Química	2009	Licenciatura	138	29	-	167	3	2
Total				3.110	780	16	3.906	-	-

Fonte: UNEB (2017)

No que concerne a pós-graduação *lato sensu*, a UNEAD ofereceu 24 turmas, distribuídas em 9 municípios, perfazendo um total de 748 alunos atendidos.

TABELA 10 - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM EAD – 2016

Curso	Turma	Nome do Município Atendido	Nº de Estudante Atendido
Educação à Distância	04	Camaçari, Conceição do Coité, Brumado, Vitória da Conquista	105
Gestão em Saúde	04	Brumado, Camaçari, Esplanada, Carinhanha	119
Interdisciplinar em Estudos Sociais e Humanidades	07	Brumado, Camaçari, Carinhanha, Conceição do Coité, Esplanada, Ipupiara, Vitória da Conquista	197
Gestão Pública Municipal	05	Camaçari, Esplanada, Itamaraju, Brumado, Mundo Novo	175
Gestão Pública	04	Mundo Novo, Itamaraju, Camaçari, Brumado	152
TOTAL	24	TOTAL	748

Fonte: PPG (2017)

No que tange a oferta de cursos de extensão, na modalidade à distância, foram oferecidos, no ano de 2016, os cursos descritos na tabela a seguir:

TABELA 11: CURSOS OFERTADOS EM PARCERIAS COM OS DEPARTAMENTOS

Curso	Unidade Lotação	Campus	Participantes
Planejamento Estratégico - Modelos e Instrumentos aplicáveis na Gestão Pública	PGDP	Adm Central	13
Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem de Matemática	DEDC	Campus VIII – Paulo Afonso	32
Curso de Gestão da Inovação e Empreendedorismo na UNEB	DCH	Campus V – Santo Antonio de Jesus	25
Oficina de Produção de Material Didático	DEDC	Campus VIII – Paulo Afonso	146

Curso	Unidade Lotação	Campus	Participantes
Processos Educacionais e Travessias Negras: Formação para o Ensino de História da África e de História e Cultura Afro-Brasileira	PROAF		51
Patologias em Sistemas Prediais de Esgotos Sanitários Domiciliares	DCET	Campus I – Salvador	41
TOTAL			308

Fonte: <http://www.campusvirtual.uneb.br/>. Acesso em 21/11/2016

2.5 POLÍTICA DE EXTENSÃO

As ações de extensão no âmbito da Universidade visam estimular o envolvimento da comunidade interna e externa, promovendo a qualificação das atividades e o desenvolvimento de novos projetos. A UNEB fomenta tais ações enfatizando a participação de docentes, discentes, técnicos e promovendo a inclusão social em suas variadas dimensões. Cabe sublinhar as ações extensão de cultura, de forma integrada com os diversos setores da Universidade.

Os Projetos de Extensão são concebidos de maneira a manter estreita articulação com as áreas de atuação dos servidores, docentes e técnicos administrativos, bem como dos discentes. Essas ações buscam articular com os componentes curriculares como também com as linhas de pesquisa das quais esses atores fazem parte. Nesse sentido, tem sido essencial a atuação em conjunto dos setores responsáveis pela gestão da extensão universitária, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), e pelo ensino de graduação, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD).

Os Programas de Extensão alinham-se, dessa forma, aos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de licenciatura e de bacharelado e às áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão e integram ações de ensino, pesquisa. A UNEB compartilha o Programa de Extensão regulamentado pelo MEC (PROEXT/MEC/SESu), o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), regulamentado através da Resolução CONSU nº 1.196/2016, e o Programa de Apoio a Projetos de Extensão (PROAPEX), criado pela Resolução CONSU nº 766/2010 e complementada pela Resolução CONSU nº 1.193/2016.

As ações de extensão têm sido beneficiadas através de parceria com órgãos federais que apoiam programas e projetos de extensão universitária PROEXT/MEC/SESu. Por meio deste Programa e a promoção de seleção anual por Edital, a UNEB fomenta a formação dos alunos e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões, buscando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão.

A concessão das bolsas de monitoria de extensão, configurada como ação institucional, amparada pela Resolução nº 928/2012, regulamenta o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX). Este Programa apoia-se no princípio da interdisciplinaridade, considerando que as ações ocorrem articuladas com os estudos desenvolvidos

pelos discentes. Procura manter uma interlocução destes estudos com as ações desenvolvidas, integrando aos saberes da comunidade onde a ação será realizada. A partir desse Programa são produzidos relatórios de trabalhos acadêmicos que são submetidos a eventos internos e externos.

Outro Programa, o PROAPEX, consiste em um mecanismo de financiamento das ações da Extensão Universitária da UNEB. Compreendido como ação acadêmica e institucionalizada que procura estabelecer uma articulação entre a pesquisa, o ensino e a extensão. No Edital PROAPEX nº 034/2016 – “Todos Contra o *Aedes*: *Aedes* Zero em casa e na vizinhança” as áreas temáticas assumem a dimensão multi e interdisciplinar sendo congregadas em Meio Ambiente, Educação, Saúde, Cidadania e Sustentabilidade.

Dentre as diversas atividades de extensão de caráter permanente que a UNEB desenvolve, destaca-se a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), Programa de extensão universitária, cuja proposta se destina a oferta de educação continuada não formal, a partir do atendimento a pessoas de ambos os sexos, na faixa etária igual ou superior a 60 anos.

3

POLÍTICA DE PESQUISA



A política de pesquisa da UNEB tem como fundamento apoiar as necessidades e vocações regionais, por meio de ações que promovam e potencializem o conhecimento e a produção científica e tecnológica. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) é o órgão responsável pelo gerenciamento, assessoramento, acompanhamento, controle e avaliação das ações relacionadas à pesquisa, inovação e ao ensino de pós-graduação, no âmbito da Universidade.

Quanto ao desenvolvimento de inovações tecnológicas, a Agência de Inovação, atua na perspectiva de identificar e apoiar as ações de tecnologias inovadoras. Com esse propósito, este órgão vinculado à PPG desenvolve atividades para proteger a propriedade intelectual, promover a transferência de conhecimento e estimular a interação entre a UNEB e a sociedade.

De acordo com a PPG, no decorrer dos últimos anos, entre 2013 e 2016, foram registrados 1.575 projetos de pesquisas a partir dos diversos programas, como exibido na Tabela 12, a seguir:

TABELA 12 - PROJETOS DE PESQUISA ENTRE 2013 E 2016

Programa	2013	2014	2015	2016
Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada – (PGQA)	20	15	12	7
Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens (PPGEL)	26	25	23	24
Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC– MESTRADO/DOCTORADO)	53	56	47	45
Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento	26	25	25	23
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós - Crítica)	30	33	35	36
Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Horticultura Irrigada (PPGHI)	31	35	36	36
Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (PPGESA)	-	25	41	48
Programa de Pós-Graduação em História Regional e Local (PPGHIS)	19	23	24	23
Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg)	20	23	30	23
Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socio-ambiental (PPGEcoH)	24	24	25	41
Programa de Pós-Graduação em História, Cultura e Práticas Sociais	-	-	-	11
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC)	71	83	66	78
Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA)	9	12	15	17

Programa	2013	2014	2015	2016
Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (MPED)	-	6	20	25
Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras (ProfLetras)	-	4	4	6
Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (ProfHistória)	-	-	-	11
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Física (ProfFísica)	-	-	-	-
TOTAL: 1.575	329	389	403	454

Fonte: PPG (2017)

Observa-se que houve evolução do quantitativo de projetos de pesquisa, no período 2013 a 2016, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental (PPGEcoH) e Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) que apresentaram aumento significativo no número de projetos de pesquisa.

Para potencializar tais projetos com a participação de estudantes de graduação, os programas de iniciação científica oferecidos pela UNEB vêm absorvendo anualmente mais de quinhentos estudantes. A adesão de docentes orientadores, de outra parte, ocorre de forma satisfatória, com uma relação de bolsistas por docente oscilando entre 2,37 e 2,21 durante o período, conforme a Tabela 13 a seguir.

TABELA 13 - BOLSISTAS, DOCENTES E RELAÇÃO BOLSISTAS/DOCENTES PARTICIPANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (2014-2016)

Participantes em IC	2014	2015	2016
Bolsistas	553	528	588
Docentes	233	239	259
Bolsistas/docente	2,37	2,21	2,27

Fonte: UNEB (2017)

No que se refere aos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, as tabelas 14, 15 e 16, a seguir, apresentam a evolução entre o período de 2000 a 2016 e os dados sobre áreas de conhecimento e participantes. Os números refletem o esforço institucional em incentivar a organização desses grupos e motivar a produção acadêmica e científica.

TABELA 14 - QUANTIDADE DE GRUPOS DE PESQUISAS CADASTRADOS NO CNPQ ENTRE 2000 E 2016

Ano	Quantidade de Grupos
2000	24
2002	61
2004	45
2006	67
2008	102
2010	134
2014	253
2016	263

Fonte: CNPq (2017)

De maneira complementar, observa-se na tabela 15 a relação entre a quantidade de grupos de pesquisa e estudantes vinculados por grande área, em 2014, segundo dados disponibilizados pelo CNPq.

TABELA 15: GRUPOS DE PESQUISA E ESTUDANTES VINCULADOS POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO (2014)

Grande área de conhecimento	Grupos	Estudantes
C. Exatas e da Terra	10	60
Ciências Agrárias	12	251
Ciências Biológicas	19	243
Ciências da Saúde	27	204
Ciências Humanas	112	1090
Engenharias e Computação	7	55

Grande área de conhecimento	Grupos	Estudantes
Ling., Letras e Artes	37	300
Sociais Aplicadas	29	191

Fonte: CNPq, 2014

Quanto à participação de estudantes, docentes e técnicos nos grupos de pesquisa, a tabela 16 a seguir apresenta uma evolução entre o período de 2000 a 2016.

TABELA 16: PARTICIPANTES POR ÁREA DE PESQUISA

Ano	Estudantes	Pesquisadores	Técnicos	Colaboradores Estrangeiros	Participantes
2000	61	131	8	-	200
2002	148	283	37	-	468
2004	181	303	51	-	535
2006	415	501	109	-	1025
2008	793	799	140	-	1732
2010	1009	1035	189	-	2233
2014	2356	1929	107	23	4415
2016	2695	2038	172	32	4937

Fonte: CNPq, 2017

3.1 CENTROS DE PESQUISA

A UNEB articula a integração do conhecimento científico por meio de diversos Centros de Pesquisas, entre os quais se destacam:

Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação (OPARÁ), criado a partir da Resolução CONSU/UNEB 1010/2013, Órgão Suplementar com atuação em três Departamentos: Paulo Afonso, Euclides da Cunha e Juazeiro, reúne pesquisadores da instituição e de outras IES, técnicos, estudantes, lideranças e professores dos movimentos sociais e étnicos. Destina-se a realizar atividades de investigação científica e extensão dentro dos seus princípios políticos, científicos e éticos. Agrega quatro linhas de investigação científica: i) Etnologia, Educação, Educação Indígena e Interculturalidade; ii) Campesinato, Ecologia Humana, Etnoconservação; iii) África, Afrodescendentes e Relações Étnico Raciais; iv) Direito e Cidadania.

Há dez anos vem desenvolvendo ações na perspectiva de fortalecer e incentivar a pesquisa, extensão, formação continuada e dinâmica junto aos povos indígenas e outros povos tradicionais da região, valorizando suas lutas, contribuindo para o fortalecimento em relação à afirmação, conhecimento, valorização dos costumes e saberes tradicionais, a sustentabilidade, a conservação de patrimônios culturais e imateriais, além dos patrimônios naturais que compõem as paisagens do semiárido.

Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável (CAERDES), criado a partir da Resolução CONSU/UNEB 823/2011 com o objetivo de implementar ações de pesquisa na área de agroecologia, energias renováveis e desenvolvimento sustentável. O CAERDES desenvolve projetos de pesquisa na área agrícola experimental e no laboratório, quanto a avaliação de cultivares com o plantio e o cultivo de cenoura, beterraba, cebola, atemoia, cana de açúcar, café, mamão formosa, melão e batata doce, bem como as unidades de observação de romã, maracujá do mato, umbu, caju, mamão, amendoim, quiabo, banana, goiaba e tangerina.

Centro de Estudos Euclides da Cunha (CEEC), criado a partir da Resolução CONSU/UNEB 054/92 com o objetivo de desenvolver programas, estudos, projetos, pesquisas e atividades nas áreas da história, cultura e memória, educação, pobreza e desenvolvimento de cidades e territórios de identidades no contexto do semiárido da Bahia. Sua ênfase é na abordagem de movimentos socioreligiosos e da cultura popular sertaneja em seus múltiplos aspectos.

Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial (CAEC), criado a partir da Resolução CONSU/UNEB 1265/2017, se constitui num espaço de referência para a produção de conhecimentos acerca dos fenômenos educativos que abrangem as demandas dos trabalhadores camponeses vinculados ao Movimento Nacional e Regional da Educação do Campo. O CAEC tem como objetivo coordenar, integrar, sistematizar, e promover o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para e com os sujeitos sociais do campo, por meio de ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

Centro de Desenvolvimento de Estudo e Projeto nas Áreas de Humanidades e Desenvolvimento Sustentável e Equilibrados (CRDH), criado a partir da Resolução CONSU/UNEB 1247/16, com o objetivo de desenvolver estudos, projetos de pesquisa e ações de pesquisa, extensão e ensino nos temas de direitos humanos, cidadania, desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável e equilibrado, economia criativa, economia colaborativa e economia solidária.

Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional - **Desenvolvimento de Estudo e Projeto em Educação e Desenvolvimento Regional (CPEDR)**, cuja Resolução do CONSU/UNEB 1147/15 aprovou seu regimento, tendo por objetivo desenvolver estudos e projetos nas áreas de educação e desenvolvimento regional, por meio

da comunicação, integração, parceria e solidariedade entre pesquisadores, grupos e núcleos geradores de pesquisa em ciência e tecnologia.

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Comunidades Virtuais - Desenvolvimento de Estudo e Projeto em Cultura Digital, criado a partir da Resolução CONSU/UNEB 1158/15, com o objetivo de desenvolver estudos e projetos em cultura digital, incluindo processos de formação inicial e permanente e jogos digitais para distintos cenários de aprendizagem. Desde 2002, vêm desenvolvendo trabalhos na perspectiva de contribuir para implementar a cultura digital nos distintos espaços de aprendizagem, fortalecendo a indústria de games e o processo de formação profissional para este segmento na Bahia.

4

POLÍTICA DE GESTÃO



A UNEB privilegia, em sua de gestão, a política orientada pela descentralização e autonomia setorial, sempre pautada no respeito às diversidades culturais dos territórios de atuação. Essa política procura oferecer o suporte necessário às pró-reitorias, secretarias, departamentos e órgão suplementares, no desenvolvimento de suas atividades e ações administrativas e pedagógicas.

A referida política possui como vetor a valorização e reconhecimento de seus servidores docentes e técnicos administrativos, por meio de programas de formação continuada para os cursos de graduação e pós-graduação. A pós-graduação *stricto sensu*, por exemplo, destina, aos técnicos da Instituição, um percentual das vagas para ingresso no Mestrado Profissional do Programa Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC).

No plano da modernização da gestão, a Universidade vem adequando o Sistema de Automação e Gerenciamento do Ensino Superior (SAGRES) às necessidades e demandas acadêmicas, de maneira a aperfeiçoar os fluxos de gestão. Nesse contexto, a UNEB desenvolveu alguns sistemas próprios de gerenciamento, a saber:

Sistema Integrado de Planejamento (SIP): Utilizado pelos departamentos da Universidade para o cadastro e acompanhamento de projetos docentes.

Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP): Sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGDP), é utilizado com a finalidade de disponibilizar e gerar consultas sobre os dados cadastrais e financeiros dos servidores, relatórios personalizados e realizar o cadastro de comunicações de ocorrências funcionais (COF) para acompanhamento de presença dos servidores.

Plano Individual de Trabalho (PIT): possui o objetivo de gerenciar todas as atividades que o docente exerce durante um semestre na instituição, para a computação da carga horária semanal do docente, ou seja, quais as atividades que o professor exerce no período semanal.

Sistema de Inscrição de Alunos Regulares (SIAR) e Sistema de Inscrição de Alunos Especiais (SIAE): Utilizados pelos programas de mestrado e doutorado, os sistemas têm por finalidade o controle de inscrições dos alunos regulares e especiais, bem como promover o acompanhamento dos processos seletivo com relatórios de inscrições e acompanhamento financeiro.

Sistema de Inscrição de Bolsa Auxílio (SISBA): Sob a responsabilidade da Pró-Reitora de Assistência Estudantil (PRAES), é utilizado com a finalidade de promover a inscrição e seleção de candidatos às bolsas de permanência.

Sistema de Inscrição do Vestibular (SIV): utilizado pelo Centro de Processamento e Seleção (CPS), o referido sistema tem como finalidade promover o acompanhamento financeiro e o controle de inscrições do vestibular (Isenções, inscritos, etc.).

Sistema On-Line de Iniciação Científica (SonIC): utilizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG) tem como finalidade agilizar o processo de submissão de propostas e dar celeridade ao processo de avaliação do Programa Institucional de Iniciação Científica (PICIN).

Sistema de Registro de Diplomas e Certificados (SRDC): Utilizado pela Secretaria de Registro de Diplomas e Certificados (SERDIC) o sistema tem como finalidade o controle, solicitação e emissão de diplomas de forma integrada aos registros acadêmicos do sistema SAGRES.

Plataforma Pandora: *Software* institucional para atender à demanda de gerenciamento e consolidação dos dados acadêmicos e da produção tecnológica e científica dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Essa ferramenta tem a finalidade de integrar os sistemas institucionais em operação em um banco de dados único, mantendo o registro da movimentação acadêmica dos cursos e o acompanhamento da trajetória dos alunos em curso e dos egressos.

4.1 COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UNEB vem consolidando sua política de comunicação de maneira a motivar a comunidade acadêmica no acesso de informações institucionais em todas as suas dimensões. Essa política é gerenciada pela Assessoria de Comunicação (Ascom), cuja responsabilidade consiste em aprimorar e divulgar as múltiplas ações que ocorrem no âmbito da instituição por meio da TV UNEB, do Portal UNEB e do Portal da Transparência, com colaboração da comunidade acadêmica.

Complementando sua política de comunicação, a UNEB dispõe de uma Ouvidoria Especializada, cuja finalidade destina-se a realizar a intermediação entre a Instituição e a comunidade. Os serviços da Ouvidoria são prestados em consonância com os princípios constitucionais, dando ênfase à probidade, isonomia, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Entre as políticas de responsabilidade social, a Universidade oferece o programa Saúde na Uneb. O referido programa enfatiza ações de caráter preventivo, educacional, formativo e de acompanhamento de trajetórias individuais e de grupos que se encontrem em situação de vulnerabilidade da saúde física, emocional e/ou cognitiva, que comprometam o desenvolvimento das atividades laborais e acadêmicas.

Ainda no tocante à responsabilidade social, a UNEB implantou o sistema de cotas para estudantes afrodescendentes que tenham cursado o ensino médio na escola pública, sendo pioneira no Norte-Nordeste e a segunda no País. Este sistema foi adotado em 2003 e, desde então, 40% das vagas oferecidas no processo seletivo/vestibular são ocupadas por esses estudantes. A partir do processo seletivo/vestibular de 2008, a UNEB adotou o sistema de cotas para as populações indígenas, tendo sido destinados a estas 5% das vagas.

O gráfico 1, a seguir, apresenta a distribuição de matriculados cotistas e não cotistas por *campi*. Sua análise permite verificar a efetividade do acesso, considerando que as matrículas de cotistas negros em todos os *campi* estão em torno de 40%, conforme percentual de cota estabelecida para o ingresso.

DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES MATRICULADOS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DE OFERTA REGULAR POR CAMPUS E OPÇÃO POR COTA (2016)

Salvador - I	56,85%	41,87%	1,28%
Alagoinhas - II	59,87%	40,13%	
Juazeiro - III	56,65%	39,63%	3,73%

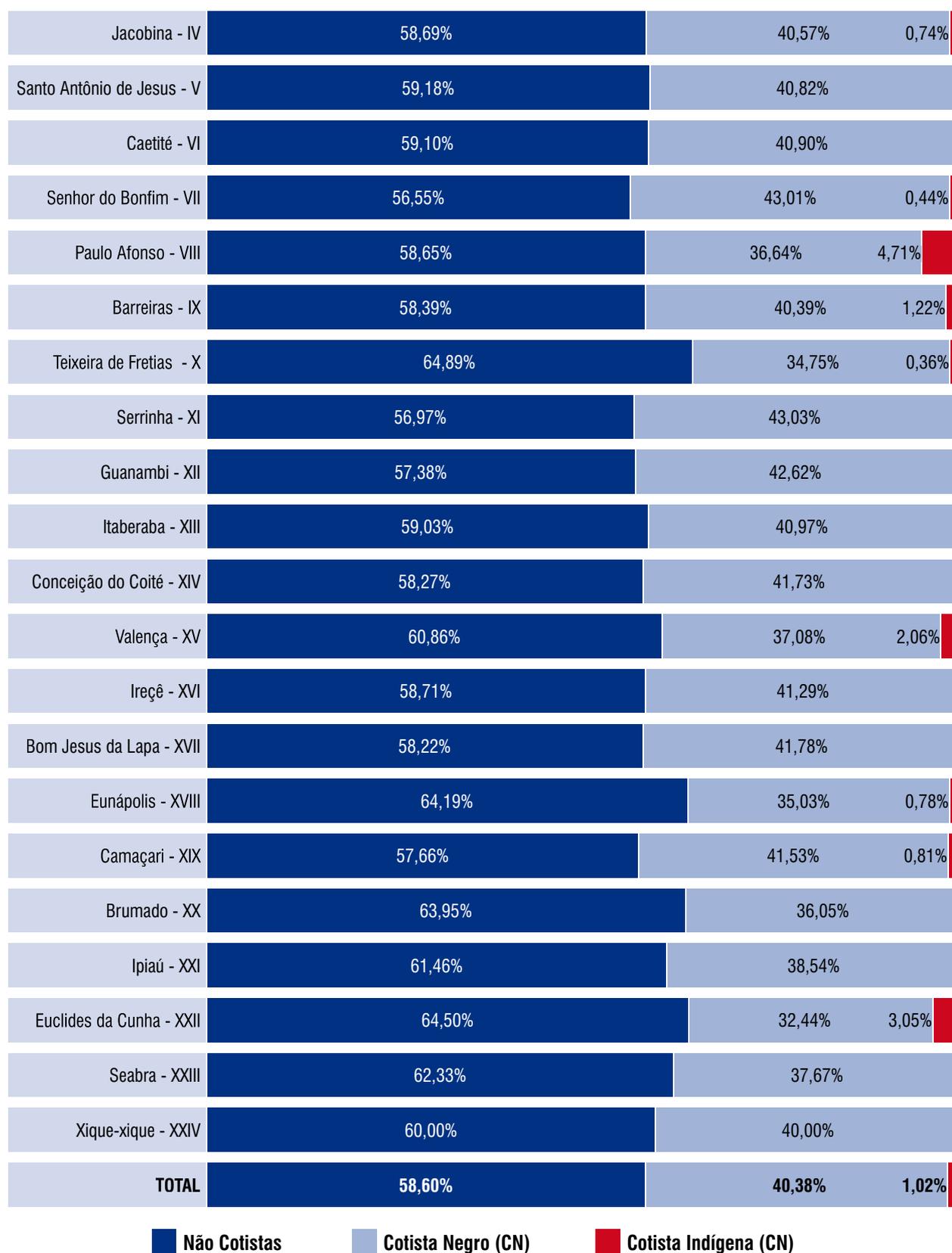


Gráfico 1: Distribuição de estudantes matriculados em cursos de graduação presencial de oferta contínua por campus e opção por cota (2016).

Fonte: UNEB (2017)

Complementar à política de concessão de cotas, a UNEB desenvolve em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia o programa Universidade para Todos (UPT), cuja finalidade se destina a oferecer aulas preparatórias para o concurso vestibular, com isenção das taxas de inscrição de modo a proporcionar o acesso de jovens oriundos das escolas públicas.

No sentido de promover condições de permanência para seus estudantes, a Universidade desenvolve políticas de assistência estudantil por meio da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAES), com a oferta de bolsas de auxílio permanência e residência e a manutenção de residências estudantis em seus diversos *campi*. A Tabela 17 apresenta dados referentes a estudantes residentes por campus e Departamentos, em 2016.

TABELA 17: ESTUDANTES MORADORES DE RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA, POR DEPARTAMENTO, EM 2016.

Campus	Departamento	Estudantes Residentes
Salvador	DCV I	18
Salvador	DEDC I	6
Salvador	DCET I	16
Salvador	DCH I	13
Alagoinhas	DCET e DEDC II	48
Juazeiro	DTCS e DCH III	23
Jacobina	DCH IV	14
Santo Antônio de Jesus	DCH V	29
Caetité	DCH VI	21
Senhor do Bonfim	DEDC VII	11
Paulo Afonso	DEDC VIII	0
Barreiras	DCH IX	31
Teixeira de Freitas	DEDC - X	17
Serrinha	DEDC XI	27
Guanambi	DEDC XII	29
Itaberaba	DEDC XIII	25
Conceição do Coité	DEDC XIV	16
Valença	DEDC XV	24

Campus	Departamento	Estudantes Residentes
Irecê	DCHT XVI	21
Bom Jesus da Lapa	DCHT XVII	25
Eunápolis	DCHT XVIII	16
Camaçari	DCHT XIX	14
Brumado	DCHT XX	19
Ipiaú	DCHT XXI	7
Euclides da Cunha	DCHT XXII	15
Seabra	DCHT XXIII	33
Xique-xique	DCHT XXIV	20
TOTAL		538

Fonte: PRAES, 2016.

4.2 AÇÕES AFIRMATIVAS

A política de ações afirmativas da UNEB visa promover práticas de equidade, indistintamente, a todas as diversidades: étnicas, raciais, culturais, de gênero, de geração/faixa etária, de inserção territorial-geográfica, de condições físicas e/ou históricas desvantajosas e outras, que compõem o quadro de estudantes, professores e servidores técnicos e administrativos nos diversos departamentos da Universidade. Nesse sentido, a instituição criou e implantou, em 2014, a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), setor responsável pelo desenvolvimento de atividades, programas e projetos de inclusão, de promoção da igualdade, de garantia da equidade e de justiça social no âmbito da comunidade universitária.

Destacam-se as ações voltadas para o acesso e permanência de deficientes físicos, associadas à responsabilidade social, por meio de editais, com a finalidade de contratar pessoa física para atender as atividades administrativas e/ou acadêmicas, com vistas ao desenvolvimento da atuação plena de discentes com deficiência nas turmas de graduação presencial da UNEB, com as seguintes atribuições:

- LEDOR – Realizar a leitura de materiais em tinta para o deficiente visual. Digitar materiais impressos em tinta e salvá-los em formato de editor de texto.
- TRADUTOR E INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS - Mediar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos cegos e ouvintes, por meio da LIBRAS, para a língua oral e vice-versa; interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas na instituição de ensino, de forma a viabilizar o acesso dos

estudantes aos conteúdos curriculares; atuar também nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos da UNEB, bem como no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da UNEB.

- BRAILISTA: Realizar a produção de materiais em Braille (sistema de pontos em relevo para leitura tátil de pessoas cegas); realizar transcrição e edição de documentos e material didático do sistema convencional (escrita em tinta) para o sistema Braille e vice e versa; produzir recursos pedagógicos adaptados às necessidades específicas dos estudantes; e executar atividades correlatas.

5

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES



O desenvolvimento de políticas de atendimento aos discentes se constitui em uma estratégia central para o alcance da missão institucional da UNEB. Uma ação fundamental, nesse sentido, é a concessão de bolsas de assistência social, que são oferecidas em duas modalidades: auxílio permanência e auxílio residência. A primeira consiste em ajuda financeira para o custeio de despesas necessárias à permanência do estudante. A bolsa residência, de outra parte, inclui a moradia em residência estudantil mantida pela Universidade.

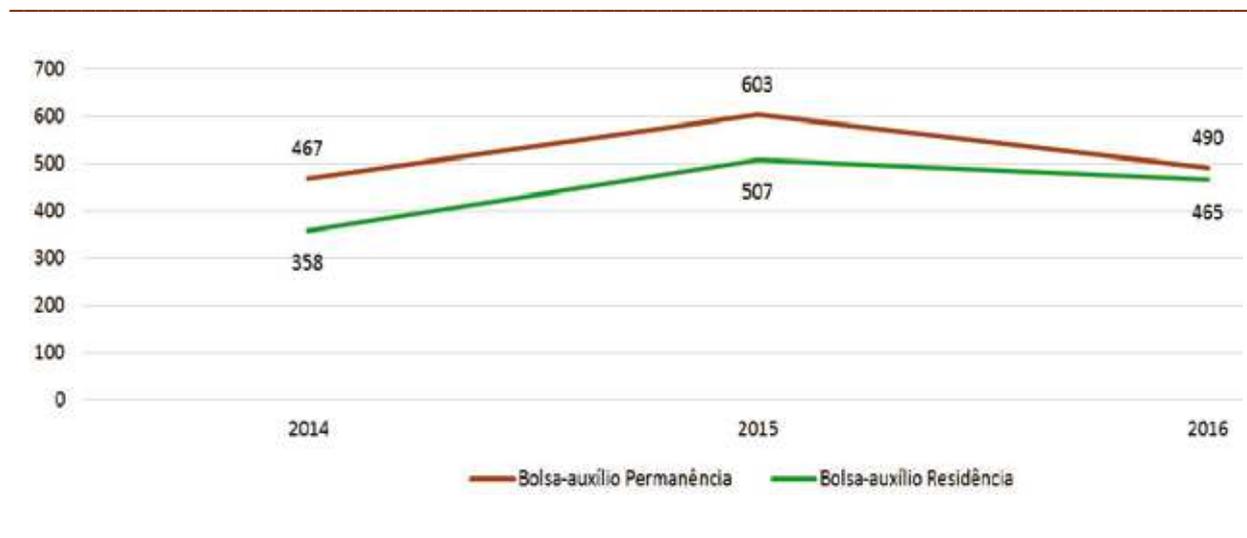
Na Tabela 18 e Gráfico 2, a seguir, podemos verificar a evolução de discentes contemplados com bolsas de assistência social nas modalidades permanência e residência:

TABELA 18: CONTEMPLADOS COM BOLSAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NAS MODALIDADES PERMANÊNCIA E RESIDÊNCIA (2014-2016)

Contemplados	2014	2015	2016	Total
Bolsa-auxílio Permanência	467	603	490	1.560
Bolsa-auxílio Residência	358	507	465	1.330
Total	825	1.110	955	2.890

Fonte: UNEB (2017)

GRÁFICO 2: DISCENTES CONTEMPLADOS COM BOLSA AUXÍLIO (2014-2016)



Fonte: UNEB (2017)

Além da concessão de bolsas, a Universidade, oferece suporte aos estudantes por meio da Equipe Multidisciplinar de Atenção ao Estudante (EMAE) vinculada à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAES). A EMAE tem como objetivo fomentar a permanência do discente de graduação até a conclusão de seu curso. Com esse propósito são desenvolvidas ações de acolhimento, orientação e suporte aos alunos. A atuação tem caráter preventivo e interativo, respeitando os princípios éticos e os direitos humanos. A Tabela 19 e o Gráfico

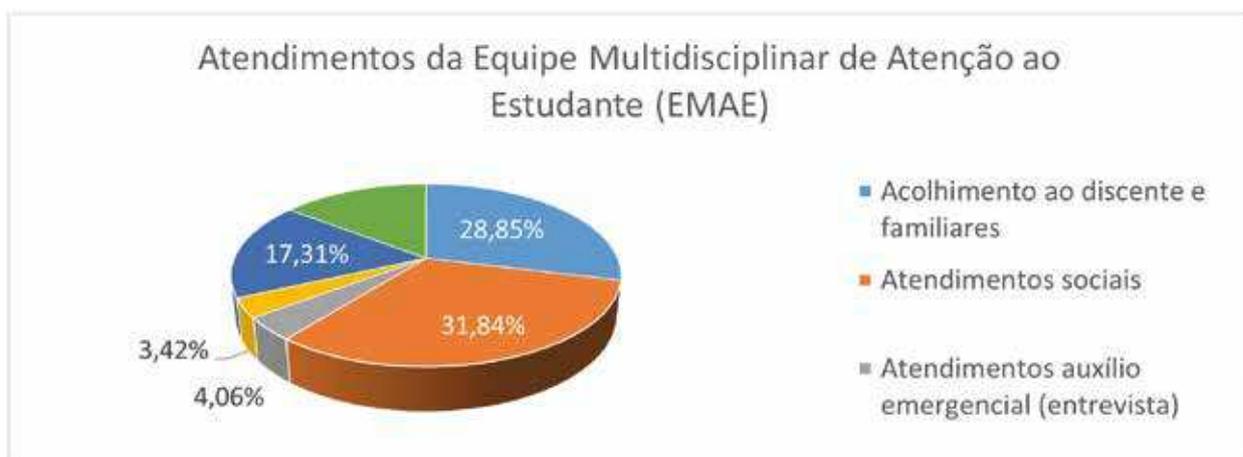
3, a seguir, apresentam o número e a distribuição percentual de atendimentos, por tipo, realizados pela EMAE em 2016:

TABELA 19: ATENDIMENTOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE - EMAE (2016).

Tipo de atendimento	Atendimentos
Acolhimento ao discente e familiares	135
Atendimentos sociais	149
Atendimentos auxilio emergencial (entrevista)	19
Atendimentos intersetoriais	16
Atendimentos psicológicos	81
Atendimentos pedagógicos	68
Total	468

Fonte: UNEB (2017)

GRÁFICO 3: ATENDIMENTOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE - EMAE (2016)



Fonte: UNEB (2017)

6

PERFIL DO CORPO DOCENTE



A política de qualificação e formação continuada desenvolvida pela UNEB cumpre o propósito de apoiar e ampliar o nível de formação do seu quadro docente, nos termos do que é exigido pelo Estatuto do Magistério Superior e seu Regimento Interno.

Os docentes e técnicos da UNEB contam com a possibilidade de receber bolsas para realizar estudos na Universidade ou outra IES. Tal apoio é viabilizado por meio do Programa de Apoio à Capacitação Docente e de Técnicos Administrativos (bolsa PAC) cuja regulamentação ocorre através da Resolução nº1112/2015.

As tabelas a seguir apresentam dados que permitem identificar o perfil dos professores que atuam na UNEB. Na Tabela 20 verifica-se o aumento no número de professores no período de 2014 a 2016, com o incremento de doutores e mestres e a redução de graduados e especialistas. Esses números indicam a adesão de docentes a programas de pós-graduação *stricto sensu* nos últimos anos, resultado de sua titulação.

TABELA 20: DOCENTES POR TITULAÇÃO (2014 A 2016)

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
2014	24	569	1.022	555	2.170
2015	18	443	1.003	682	2.146
2016	17	437	1.041	772	2.267

Fonte: UNEB (2017).

No que se refere à idade dos docentes que atuam na UNEB, os dados da Tabela 21, a seguir, permitem visualizar que há uma faixa etária predominante nos três períodos destacados (2014 a 2016) que se situa entre 41 a 50 anos.

TABELA 21: DOCENTES POR FAIXA ETÁRIA (2014 A 2016)

Ano	< 30	31-40	41-50	51-60	> 60	Total
2014	119	610	798	454	189	2.170
2015	83	564	804	484	211	2.146
2016	127	634	828	484	194	2.267

Fonte: UNEB (2017).

A atuação dos docentes da Universidade do Estado da Bahia é regida pela Lei nº 8.352/02 e pelo Estatuto do Magistério, Cap. V, artigos 16 a 21. Por este dispositivo legal, o professor pode ter sua carga horária de trabalho, assim distribuída:

- Professor de 20 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, oito e dez horas semanais, respectivamente.

- Professor de 40 horas: tempo mínimo e máximo em sala de aula, doze e dezesseis horas semanais, respectivamente.
- Professor D.E.: cumprimento da mesma carga horária do professor de 40 horas, caso não esteja desenvolvendo atividades de projetos de pesquisa. Esta carga horária ainda poderá ser reduzida para o mínimo de oito horas semanais, se comprovada a realização de pesquisa ou extensão, liberação a critério do departamento ao qual o professor esteja vinculado.

A Tabela 22, a seguir, apresenta o quantitativo de docentes e respectivos regimes de trabalho, indicando forte predominância dos docentes nos regimes de 40 horas e dedicação exclusiva:

TABELA 22: DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO (2014 A 2016)

Ano	20 Horas	40 Horas	D.E.	Total
2014	77	1.070	1.023	2.170
2015	72	1.007	1.067	2.146
2016	177	1.044	1.046	2.267

Fonte: Sistema SIGP.

Quanto à classe de atuação, a maioria dos docentes enquadra-se nas condições de assistente e auxiliar, como pode ser visto na Tabela 23, a seguir:

TABELA 23: DOCENTES POR CLASSE (2014 A 2016)

Ano	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Titular	Pleno	Temporário	Total
2014	796	692	312	142	30	198	2.170
2015	678	756	339	153	45	175	2.146
2016	696	759	342	147	40	283	2.267

Fonte: Sistema SIGP.

7

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS



A Universidade do Estado da Bahia como autarquia, vinculada à Secretaria de Educação do Estado da Bahia, possui sua sustentabilidade financeira sob a responsabilidade do Tesouro Estadual através de orçamento anual. Por meio deste, são disponibilizados quadros de detalhamento de despesas correntes e de capital, constituídas respectivamente por: custeio, pessoal, encargos sociais, benefícios aos servidores e outras despesas correntes. Incluem-se, ainda, despesas com investimentos, ações estruturantes, tais como obras e material permanente.

A previsão de receitas e despesas da UNEB é apresentada anualmente à Secretaria de Educação e encaminhada à Secretaria de Planejamento, que compatibiliza as ações previstas com as prioridades contidas no Plano Plurianual. Verifica-se se há compatibilidade entre os recursos para contemplar as metas previamente definidas naquele ano. Posteriormente, apresenta-se à Assembleia Legislativa no momento da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Estado da Bahia, para registro e aprovação. A LDO orienta a constituição da Lei Orçamentária Anual (LOA), onde estima-se a receita e estabelecem-se as despesas para o exercício financeiro da UNEB.

As tabelas a seguir, exibem a sustentabilidade financeira da UNEB para o período de 2017 a 2021, tomando por base as informações contidas no Plano Plurianual (2016-2019). A projeção para os anos de 2018 a 2021 se constituiu a partir do histórico de metas para inflação do Brasil, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. Tal previsão visa atender os programas de expansão previstos neste PDI, considerando a estratégia de gestão econômico-financeira; os planos de investimentos; dispostos em um cronograma de execução de cinco anos.

TABELA 24: DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – RECEITA

	2017	2018	2019	2020	2021
Transferências do Estado / Recursos do Tesouro	503.722.089	533.945.414	564.647.276	595.702.876	628.466.534
Fontes do Tesouro	503.722.089	533.945.414	564.647.276	595.702.876	628.466.534
Receita Arrecadação Direta pela Uneb / Outras Fontes (1+2+3)	35.396.685	37.520.486	39.677.914	41.860.199	44.162.510
1. CORRENTES	23.098.053	24.483.936	25.891.763	27.315.809	28.818.179
Receita Patrimonial	448.364	475.266	502.594	530.236	559.399
Receita Agropecuária	15.753	16.698	17.658	18.630	19.654
Receita de Serviços	8.779.883	9.306.676	9.841.810	10.383.109	10.954.180
Transferências Correntes	2.828.000	2.997.680	3.170.047	3.344.399	3.528.341
Outras Receitas Correntes	11.026.053	11.687.616	12.359.654	13.039.435	13.756.604
2. CAPITAL	2.938.632	3.114.950	3.294.060	3.475.233	3.666.371
Transferência de Capital	1.188.000	1.259.280	1.331.689	1.404.931	1.482.203
Outras Receitas de Capital	1.750.632	1.855.670	1.962.371	2.070.301	2.184.168
3. INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	9.360.000	9.921.600	10.492.092	11.069.157	11.677.961
Receita de Serviços	9.360.000	9.921.600	10.492.092	11.069.157	11.677.961
TOTAL	539.118.774	571.465.900	604.325.190	637.563.075	672.629.044

Fonte: Histórico de Metas para Inflação no Brasil - Banco Central do Brasil (2018 a 2021)

TABELA 25 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – DESPESAS

	2017	2018	2019	2020	2021
3. DESPESAS CORRENTES	510.750.795	541.395.843	572.526.104	604.015.039	637.235.867
3.1 PESSOAL E ENCARGOS	367.687.866	389.749.138	412.159.713	434.828.498	458.744.065
Tesouro	367.687.866	389.749.138	412.159.713	434.828.498	458.744.065
Fonte 100	1.212.766	1.285.532	1.359.450	1.434.220	1.513.102
Fonte 114	366.475.100	388.463.606	410.800.263	433.394.278	457.230.963
3.3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	143.062.929	151.646.705	160.366.390	169.186.542	178.491.802
Tesouro	110.716.729	117.359.733	124.107.917	130.933.853	138.135.215
Fonte 114	110.006.250	116.606.625	123.311.506	130.093.639	137.248.789
Fonte 300	294.139	311.787	329.715	347.849	366.981
Fonte 328	416.340	441.320	466.696	492.365	519.445
Outras Fontes	32.346.200	34.286.972	36.258.473	38.252.689	40.356.587
Fonte 213	18.399.000	19.502.940	20.624.359	21.758.699	22.955.427
Fonte 231	2.764.000	2.929.840	3.098.306	3.268.713	3.448.492
Fonte 233	64.000	67.840	71.741	75.687	79.849
Fonte 613	2.931.714	3.107.617	3.286.305	3.467.052	3.657.739
Fonte 631	8.172.772	8.663.138	9.161.269	9.665.139	10.196.721
Fonte 633	5.640	5.978	6.322	6.670	7.037
Fonte 664	9.074	9.618	10.172	10.731	11.321
4. DESPESAS DE CAPITAL	28.367.979	30.070.058	31.799.086	33.548.036	35.393.178
4.4 INVESTIMENTOS	28.367.979	30.070.058	31.799.086	33.548.036	35.393.178
Tesouro	25.317.494	26.836.544	28.379.645	29.940.525	31.587.254
Fonte 100	44.300	46.958	49.658	52.389	55.271
Fonte 114	24.959.650	26.457.229	27.978.520	29.517.338	31.140.792
Fonte 300	313.544	332.357	351.467	370.798	391.192
Outras Fontes	3.050.485	3.233.514	3.419.441	3.607.510	3.805.923
Fonte 213	205.000	217.300	229.795	242.433	255.767
Fonte 231	1.188.000	1.259.280	1.331.689	1.404.931	1.482.203
Fonte 613	180.507	191.337	202.339	213.468	225.209
Fonte 626	217.700	230.762	244.031	257.453	271.612
Fonte 631	1.259.278	1.334.835	1.411.588	1.489.225	1.571.132
TOTAL	539.118.774	571.465.900	604.325.190	637.563.075	672.629.044

Fonte: FGWEB - FIPLAN Gerencial Web (2017)

Fonte: Histórico de Metas para Inflação no Brasil - Banco Central do Brasil (2018 a 2021)

8

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Do ponto de vista da estrutura organizacional da UNEB, compete à Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI), dentre outras atribuições: coordenar os sistemas de avaliação no âmbito da Universidade; oferecer apoio acadêmico e técnico às pró-reitorias, departamentos e setores no desenvolvimento de processos avaliativos, de planejamento e de gestão organizacional; oferecer subsídios às atividades inerentes ao planejamento e à gestão organizacional⁹.

Os ciclos avaliativos que envolvem a Universidade dizem respeito à Instituição e seus cursos de graduação, por meio do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), e aos cursos de pós-graduação stricto sensu, através da Avaliação do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Lei 10.861/2004, que institui o SINAES, estabelece como objetivo principal do sistema, “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (art. 1º). Para alcançar este objetivo, o sistema utiliza três instrumentos principais, a autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a avaliação externa e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

No que tange à avaliação do SNPG, seu objetivo é certificar a qualidade da pós-graduação brasileira, estabelecendo referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa. Nesse sentido, os programas são avaliados regularmente em ciclos quadrienais.

Por meio de articulação entre a PROGRAD, PPG, SEAVI e CPA a comunidade acadêmica recebe orientações e apoio institucional para a participação da Universidade nos ciclos avaliativos supracitados. Tal articulação se materializa em ações conjuntas, eventos, elaboração e distribuição de material institucional e apoio direto no esclarecimento de dúvidas com gestores acadêmicos, técnicos, docentes e discentes envolvidos na avaliação. Para a conclusão do ciclo, os resultados e indicadores de avaliação de cursos e da instituição são divulgados regularmente no Anuário da instituição.

TABELA 26: CURSOS DE GRADUAÇÃO POR GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO CNPQ E CONCEITO ENADE (2016).

Área de conhecimento	Conceito ENADE							Total
	1	2	3	4	5	NA*	SC**	
Ciências agrárias	-	2	1	-	-	3	-	6
Ciências biológicas	-	1	5	-	-	-	-	6
Ciências da saúde	-	-	5	5	-	1	1	12
Ciências exatas e da terra	-	5	3	1	-	-	-	9
Ciências humanas	2	2	19	1	1	6	-	31
Ciências sociais aplicadas	1	2	9	9	2	7	-	30
Engenharias	1	-	-	-	-	2	-	3
Linguística, letras e artes	-	5	10	5	-	6	-	26
Total	4	17	52	21	3	25	1	123

Fonte: Inep/MEC

* Não avaliado

** Sem conceito

9 Processo n.º 0603140018240/2014 Regulamentado pela resolução CONSU 1023/2014.

A Tabela 26, anterior, apresenta a quantidade de cursos presenciais de graduação por grande área de conhecimento CNPq e conceito ENADE. Observa-se que a maior parte, 52 cursos, está concentrada no conceito 3, considerado satisfatório. Em seguida, estão aqueles com conceito 4, ou seja, 21 cursos.

TABELA 27: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* POR GRAU ACADÊMICO E CONCEITO CAPES (2016)

Grau acadêmico	Conceito CAPES		
	3	4	Total
Doutorado Acadêmico		1	1
Mestrado Acadêmico	9	1	10
Mestrado Profissional	3	3	6
Total	12	5	17

Fonte: UNEB (2017)

A Tabela 27, acima, apresenta a quantidade de cursos de pós-graduação *stricto sensu* por grau acadêmico e conceito CAPES. Observa-se que a maior parte, 12 cursos, está concentrada no conceito 3, considerado satisfatório. De outra parte, 5 cursos obtiveram conceito 4, em sua maior parte cursos de mestrado profissional.

8.1 AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO PDI

Com o propósito de aprimorar as práticas, metodologias e instrumentos de gestão universitária, de registro e de socialização de resultados, o processo de acompanhamento, avaliação e atualização do PDI será gerenciado pelo Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.

O Comitê tem como objetivo monitorar a implementação do PDI e a condução da estratégia institucional, de forma geral. Nesse sentido, o referido Comitê se caracteriza como instância de articulação entre a comunidade acadêmica e as diferentes instâncias normativas e deliberativas, no que tange aos desdobramentos do Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo ações para a melhoria de sua execução.

Considerando a complexidade de um monitoramento dessa natureza e visando a garantia de requisitos técnicos e da representatividade da comunidade acadêmica, o Comitê deverá ser constituído em seu núcleo básico pela Pró-Reitoria de Planejamento e Secretaria Especial de Avaliação Institucional, bem como pelas assessorias, pró-reitorias acadêmicas, podendo ampliar outros setores quando necessário.

9

METAS PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE



Considerando o diagnóstico e as ações institucionais descritas neste Plano, e seu alinhamento com o Plano de Ações Prioritárias 2014, Projeto de Gestão (2014 – 2017), Plano de Desenvolvimento institucional (2013 – 2017), são identificadas algumas metas para o período de 2017 a 2021, agrupadas em 13 dimensões, conforme segue:

> Graduação

- Realizar o processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de 80 cursos no decorrer do período de 2017 a 2021.
- Consolidar as áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Engenharias e Artes com ofertas de cursos de graduação no interior do estado.
- Promover a adaptação curricular dos cursos com vistas a facilitar o processo de mobilidade discente interna e externa.
- Ampliar a qualificação acadêmica dos cursos de graduação, através de atividades de formação para coordenadores e secretários de colegiado, acadêmicos, de estágio e de áreas.
- Implantar o Programa Institucional de Iniciação à Docência – PROGRID, em caráter complementar ao PIBID/CAPES.
- Elevar os índices de avaliação dos cursos juntos aos sistemas de avaliação.

> Pós-graduação

- Instituir mecanismos internos de avaliação para a pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
- Elaborar Plano de Expansão e Interiorização dos Mestrados Acadêmicos e Profissionais em conformidade com as demandas de desenvolvimento local e regional.
- Desenvolver Plano de Apoio Acadêmico para orientar os programas de pós-graduação, na melhoria de seus resultados internos (UNEB) e externos (CAPES/MEC).
- Promover maior integração entre os cursos de pós-graduação lato sensu e seus respectivos departamentos.

> Educação à distância

- Promover, a partir de pesquisa e análise de demandas, a oferta de novos cursos de educação à distância adequados às vocações dos territórios de identidade, com a infraestrutura necessária.
- Ampliar a articulação entre as políticas de Educação a Distância e as demais áreas acadêmicas, visando atender as demandas de formação.
- Atualizar e implementar o Projeto Político Pedagógico da UNEB para Educação Mediada por Tecnologias (incluindo a Educação à Distância e Semipresencial).

> Extensão

- Ampliar as discussões e implementar a curricularização da extensão em todos os cursos de graduação e pós-graduação, integrando a extensão à vida acadêmica e às demandas sociais.
- Incentivar o desenvolvimento de projetos que contemplem ações da área de extensão.
- Fortalecer a produção cultural por meio de ações extensionistas.
- Fortalecer o Programa Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI, a partir da articulação com o ensino e a pesquisa.
- Promover o acompanhamento permanente dos projetos/atividades de extensão.

> Pesquisa e Inovação

- Implementar Plano de Formação em Pesquisa, ampliando os recursos para publicação dos resultados de pesquisa.
- Consolidar as ações acadêmicas da Agência de Inovação.
- Desenvolver um Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa e Inovação para servidores da Universidade.
- Fortalecer o Programa Institucional de Iniciação Científica (Picin).

> Internacionalização

- Desenvolver programa de incentivo à participação da comunidade acadêmica em intercâmbio, missões e eventos em instituições universitárias internacionais.
- Criar o Centro de Idiomas, fomentando a proficiência em idiomas estrangeiros da comunidade acadêmica, integrando o Núcleo de Estudos Estrangeiros (NEE).

> Gestão e organização

- Fornecer acesso público e irrestrito às informações administrativas e documentos institucionais.
- Ampliar a infraestrutura tecnológica de informação e comunicação, visando consolidar e dinamizar os processos de fluxo e de acessibilidade às informações.
- Atualizar o Estatuto e Regimento Geral da Uneb.
- Criar sistema integrado de acompanhamento e controle de bolsas acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas.
- Estabelecer modelo padronizado de espaços funcionais de convivência para os *campi*.
- Institucionalizar o apoio a pessoas com deficiências.

- Estabelecer política de sustentabilidade financeira da Universidade.

> Gestão de Pessoas

- Promover a composição e renovação dos quadros de pessoal para desenvolver as atribuições da Universidade.
- Avaliar e redimensionar a relação docente-discente-curso-estrutura curricular-pesquisa-extensão-gestão.
- Ampliar a destinação de vagas a servidores técnico-administrativos em programas de pós-graduação stricto sensu na modalidade profissional.
- Implementar programa institucional de valorização, profissionalização e promoção de qualidade de vida dos servidores da Universidade.
- Implantar o Programa de Qualificação do Técnico Administrativo.
- Criar o Programa de Formação para Docência Universitária.
- Atualizar a política de gestão das residências docentes.

> Infraestrutura

- Estabelecer padrão de referência para estrutura e funcionamento de instalações físicas que atendam as especificidades da educação superior.
- Adequar as instalações de acordo com as exigências da legislação sobre acessibilidade em prédios e espaços públicos, ampliando as instalações físicas de modo a atender as especificidades da educação superior.
- Atualizar o cadastro de dados dos bens imóveis da instituição a partir da integração com o sistema Sistemas de Bens Imóveis (SIMOV) do Estado.
- Promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da preservação de bens imóveis e do patrimônio da Universidade.
- Atualizar acervo bibliográfico de modo a atender a comunidade acadêmica.

> Planejamento e Avaliação Institucional

- Consolidar o Programa de Reorganização da Base de Dados e Reorientação dos Procedimentos de Registros Acadêmicos.
- Alcançar melhores índices de desempenho dos cursos de graduação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e dos programas de pós-graduação stricto sensu na avaliação da CAPES.
- Consolidar o sistema informatizado de avaliação institucional da UNEB através do aprimoramento dos recursos existentes e do desenvolvimento de novos softwares específicos para a qualificação das atividades de avaliação acadêmica.

- Incentivar a permanente participação da comunidade universitária nos processos de avaliação de desempenho e de autoavaliação.
- Formular a política global de planejamento estratégico e anual da universidade.
- Consolidar o processo de Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira.
- Implementar a captação de recursos na Universidade.
- Instituir o Comitê Permanente de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.

>Assistência estudantil

- Fortalecer o Programa de Ações e Serviços de Atenção à Saúde.
- Incrementar políticas de permanência aos estudantes de graduação.
- Consolidar políticas para promoção e participação de estudantes em eventos.
- Atualizar a política de gestão unificada das residências estudantis.

>Responsabilidade Social e Ações Afirmativas

- Consolidar as políticas dos Centros de Educação e as parcerias para o fomento a formação.
- Promover políticas de articulação com organizações e movimentos sociais.
- Consolidar a articulação com a educação básica através de programas especiais.
- Fortalecer as políticas de ações afirmativas junto à comunidade acadêmica.

>Comunicação e Cultura

- Orientar o processo de descentralização das ações de comunicação, sob a coordenação da ASCOM.
- Consolidar os veículos de comunicação da Universidade.
- Desenvolver programa de arte e cultura.

Versão digital disponível em
<https://portal.uneb.br/proplan/planejamento>



UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA